

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA

ARTEFACTOS em *Palmito*

19 . jun — 8 . dez . 2018

[entrada livre]

MADEIRA ETHNOGRAPHIC MUSEUM

ARTIFACTS in *Palm leaves*

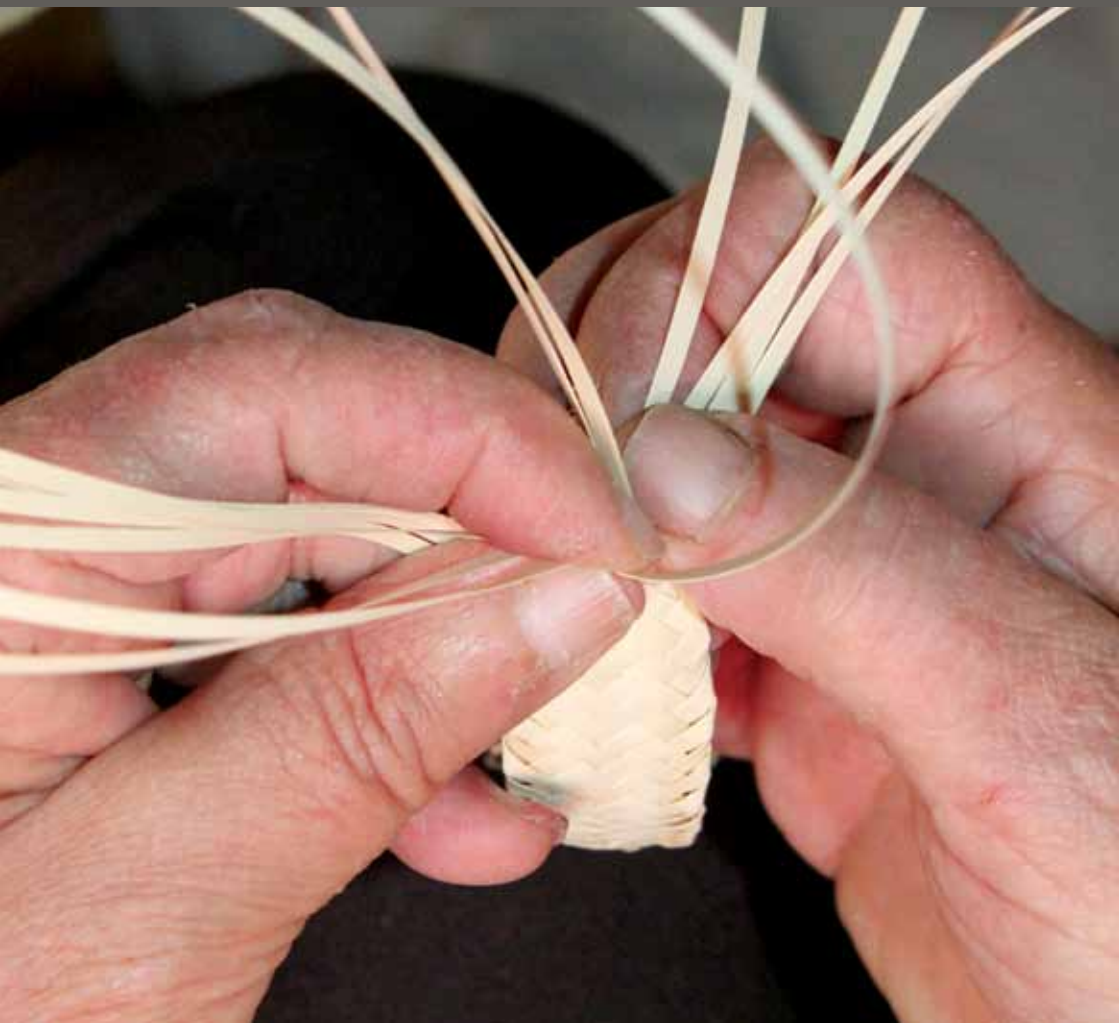
from 19th of Jun until 8th of Dec 2018

[free admission]



Secretaria Regional
do Turismo e Cultura
Direção Regional da Cultura

MUSEU
ETNOGRÁFICO
DA MADEIRA



ACESSO ÀS COLEÇÕES EM RESERVA NO MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA

Projeto semestral com o objetivo de dar a conhecer ao público o acervo do museu, que se encontra em reserva, permitindo a sua rotatividade.

ARTEFACTOS em *Palmito*

Desde os primórdios da humanidade que o homem soube aproveitar sabiamente os meios que a natureza colocava ao seu dispor.

O artesanato em *palmito* (folhas de palmeira) é um exemplo do aproveitamento de um recurso natural para a confecção de objetos utilitários. Com esta matéria-prima concebem-se vários tipos de chapéus, carteiras, cintos e forros para copos e garrafas.

A produção de artefactos em *palmito* possui uma longa tradição na nossa Região, em especial na Ilha do Porto Santo, decorrente do grande número de palmeiras ali existentes, devido às condições naturais favoráveis para o desenvolvimento daquela planta: um clima tropical, com terrenos áridos.

Esta exposição do projeto “Acesso às Coleções em Reserva” pretende dar a conhecer os artesãos e os processos de confecção dos artefactos em *palmito*, com destaque para os chapéus do Porto Santo, confeccionados pelas artesãs Maria Otília Melim e Salomé Melim.

Abordaremos ainda os *palmitos* do “Domingo de Ramos”, tradição perpetuada pelos Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento, da paróquia da Ponta do Pargo, e a produção artesanal de vassouras de *palma*.

MADEIRA ETHNOGRAPHIC MUSEUM “ACCESS TO THE MUSEUM’S COLLECTIONS”

This is a six-month project which aim is to get the public acquainted with the museum’s collection in store, thus allowing the rotation of its collections.

ARTIFACTS in Palm Leaves

Since the earliest days of Mankind, all the resources that Nature provided us with, were wisely applied in the accomplishment of our needs.

Handicraft in palm or (palm leaves) is an example of the use of a natural resource for the confection of utilitarian objects. Various types of hats, wallets, belts and linings for glasses and bottles are conceived using this type of raw material.

With this exhibition, with access to the collections in store, the aim is to provide further understanding about the artisans and the processes of confection of artifacts in *palmito*, with emphasis on the hats from Porto Santo, made by the artisans Maria Otília Melim and Solomé Melim.

We will also address the Palm Sunday *palmitos*, a tradition of Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento da Ponta do Pargo, and the handmade production of palm brooms with a heather’s handle.

The production of artifacts in palm leaves dates back a long way in our region, especially in the island of Porto Santo, due to the existence of a large number of palm trees, and also, to the right environmental conditions for the development of this plant: a tropical climate in arid lands.



Chapéus de Palmito

Os chapéus de *palmito* eram, inicialmente, designados de *chapéus Panamá*, numa alusão aos mundialmente famosos chapéus originários do Panamá, que utilizam a mesma matéria-prima e semelhante processo de fabrico. O seu aparecimento, na Ilha do Porto Santo, surge pela necessidade de confeccionarem-se chapéus para proteger a cabeça do calor intenso, nos trabalhos da lavoura, aproveitando-se um recurso abundante. A confeção com esta matéria-prima tornou-se mais comum após a queda da produção de trigo, visto ser a palha de trigo a matéria-prima usada antigamente na produção de chapéus.

As irmãs Maria Otília Melim e Salomé Melim, residentes no sítio da Serra de Fora, Porto Santo, dedicam-se à confeção dos tradicionais chapéus de *palmito*. Atualmente são poucos os artesãos que se dedicam a esta arte.

Outrora, devido à grande procura destes artefactos, quase todas as famílias deste sítio dedicavam-se à confecção destes acessórios. A artesã começou a trabalhar neste ofício com sete anos de idade, tendo aprendido esta arte no seio familiar.

Hats in palm leaves

The *palmito* hats, originally known as Panama hats, owe this name in an allusion to the world famous hats from Panama that use the same raw material and similar manufacturing process. Its appearance on the island of Porto Santo is associated to the need to protect the head from the intense heat while working in the harvest, taking benefit of an abundant resource. The confection with this raw material became more common after the decrease of wheat production, since wheat straw was the raw material used in the production of such hats.

The sisters Maria Otília Melim and Salomé Melim, residents in Serra de Fora, Porto Santo, dedicate themselves to the confection of the traditional palm leaf hats. Nowadays, only a few are committed to this art.

In the past, because of the great demand for these items, almost all families dedicated themselves to the manufacture of such accessories. The artisan began to work this craft at the age of seven, which usually was taught by the older generations of each family to the younger one.





As folhas ficam a secar durante 8 dias
The leaves are dried out for eight days

Tratamento da palha

O processo inicia-se com o corte das folhas de palmeira, no período compreendido entre abril e agosto, quando estão secas pelo calor do verão. As folhas ideais são as das árvores que já têm frutos (tâmaras).

Após o corte, as folhas ficam a secar ao sol durante cerca de oito dias, sendo recolhidas à noite para evitar a humidade.

Após este período, são guardadas em local seco, de preferência nos sótãos das casas. Antes de serem utilizadas, as folhas são mergulhadas em água quente, de forma a tornarem-se maleáveis. Para retirar depois a água a artesã usa uma faca, com o corte virado ao contrário, de modo a evitar que o palmito seja cortado, e um dedal de cabedal no dedo grande. A artesã prende a tira de palmito entre a faca e o dedal e puxa com a outra mão. As fitas de *palmito* são depois embrulhadas numa toalha turca, para retirar toda a humidade.



Os *palmitos* são raspados com o auxílio de uma faca e um dedal de couro
The *palmitos* are compressed with a knife and a leather thimble

Straw processing

The process begins with the cutting of the palm leaves, between April and August, when the leaves are dried out by the summer heat. The best leaves are those of the trees that already have fruits (dates).

After the cutting, the leaves are left to dry in the sun for about eight days and are collected at night to avoid humidity.

After this period, the raw material is stored in a dry place, preferably in an attic. Firstly, the leaves are immersed in hot water, in order to become malleable. To remove the water the artisan uses a knife, with the cut turned upside down, in order to avoid the *palmito* to be tattered, and a leather thimble in the thumb. The artisan holds the strip of palm leaf between the knife and the thimble and pulls with the other hand. The palm leaves are then wrapped in a Turkish towel to remove all humidity.



Divisão do *palmito* em tiras | Division of the palm leaf into strips



A trança é enrolada em espiral e cosida | The braid is spirally twisted and sewed



Confeção do chapéu

Com o auxílio de uma agulha, a fita de *palmito* é dividida em tiras, mais ou menos com a mesma largura (entre 3 a 5mm).

Para iniciar a trança são necessárias treze tiras. Prendem-se as pontas e as tiras são divididas, sete para um lado e seis para o outro (número ímpar) de forma a entrelaçarem-se, sendo cruzadas duas a duas.

Hat manufacturing

With the help of a needle, the palm leaf is divided into strips, more or less the same size (between 3 to 5mm).

It is necessary thirteen strips to start the braid. The ends are attached and the strips are divided, seven on one side and six on the other (odd number) so as to be knotted, being then tied two by two.

Depois de concluída a trança (cerca 9m para o chapéu do homem e 10m para o chapéu de senhora) a artesã começa a enrolar em espiral, iniciando este processo pelo topo do chapéu. À medida que vai sendo enrolada, a trança vai sendo cosida.

O topo do chapéu é depois colocado sobre uma fôrma de madeira, cilíndrica, estufada, com o formato e dimensão média de uma cabeça.

After the braid is complete (about 9m for a man's hat and 10m for the lady's hat) the craftsman begins to roll up in a spiral, starting this process from the top of the hat. As it is rolled up, the braid is sewed.

The top of the hat is then placed on a wooden mold of cylindrical form, with the shape and average size of a head.



O *palmito* é engomado geralmente com um ferro de placa
The flat iron is the most used for ironing the *palmito* of the hat

Após atingir o diâmetro pretendido, as pontas soltas do topo do chapéu são aparadas, com o auxílio de uma tesoura e este é engomado, com um ferro de engomar tipo placa, aquecido no fogão. O ferro perde o calor muito rapidamente, pelo que é necessário aquecer o ferro várias vezes e engomar a superfície pressionando-a com alguma força. Este tipo de ferro continua a ser o mais adequado para este trabalho, em detrimento dos elétricos que dificultam a regulação da temperatura e acabariam por queimar o *palmito*.

After reaching the needed diameter, the loose ends of the top of the hat are trimmed with a pair of scissors and gummed with a flat iron heated on the stove. The iron loses heat very quickly, so it is necessary to iron the surface, pressing with some strength and heating the iron more than once. This type of iron continues to be the most suitable for this task, to the detriment of the electrical ones that make it difficult to regulate the temperature, eventually burning out the palm leaves.



O topo do chapéu é colocado num molde. A trança é cosida com uma agulha comprida de madeira
The top of the hat is fixed onto a wooden mold. The braid is stitched with a long wood needle

O topo do chapéu é depois fixado, com alfinetes na fôrma de madeira estufada, e a artífice continua a enrolar a trança em volta da fôrma, até chegar à base, ou seja, até obter a altura pretendida para o chapéu.

A trança é cosida com uma agulha comprida e uma linha forte, sendo a linha passada por dentro da trança para não ficar visível.



The top of the hat is then fixed firmly with pins in the puffed wooden mold, and the craftsman continues to wrap the braid around the mold until it reaches the base, that is, until the desired height for the hat is reached.

The braid is sewn with a long needle and a strong thread which is passed through the braid to be imperceptible.



Após concluir a altura pretendida para o chapéu, a artesã continua a enrolar e a coser a trança, mas já na horizontal, de modo a formar a aba. A dimensão (largura) vai variar consoante o gosto do cliente.

As pontas soltas são aparadas com uma tesoura de bicos e o chapéu é engomado, sem ser retirado da fôrma, de modo a artesã poder pressioná-lo com o ferro. O chapéu é sempre engomado do “lado direito”, ou seja com a costura virada para o interior.



After completing the desired height for the hat, the artisan continues to roll and sew the braid, but already horizontally, to form the brim. The dimension (width) will vary according to the request of the customer.

The loose ends are cut with a scissor, and the hat is ironed, still in the wooden mold, so that the artisan can press it with strength. The hat is always ironed from the “right side”, ie with the seam facing inwards.



O acabamento é feito com um fio grosso, o qual é introduzido no interior da última trança, mesmo junto à orla, para que a aba fique firme.



The concluding stage is made with a thick thread, in the interior of the last braid, close to the edge so that the brim is well firm.

Os *palmitos*, uma tradição do “Domingo de Ramos”

Uma das tradições do “Domingo de Ramos” consiste na chamada “bênção de ramos” ou dos *palmitos*, prática que existe um pouco por todo o país.

Com o início da “Semana Santa”, os crentes recordam, neste Domingo, um dos episódios da vida de Jesus Cristo: a sua entrada messiânica em Jerusalém, para celebrar a Páscoa judaica, durante o qual foi recebido, segundo o Evangelho, “com gritos de alegria e o maior entusiasmo da multidão” que o aclamaram, ostentando folhas de palmeira. É neste episódio que reside a origem religiosa deste ritual simbólico da “bênção dos ramos”.

The *Palmitos*, a tradition of Palm Sunday

One of the traditions of Palm Sunday consists of the so-called “blessing” of palm leaves, an event that exists all over the country.

With the beginning of “Holy Week”, believers remember in the Sunday before Easter, one of the episodes in the life of Jesus Christ: his triumphal entry into Jerusalem to celebrate the Jewish Easter, during which he was received, according to the Gospel, “with calls of joy and a great enthusiastic crowd” who welcomed him, exhibiting palm leaves. It is in this episode that relies the religious origin of this symbolic ritual.

“Bênção dos ramos”, no “Domingo de Ramos”. Paróquia do Amparo – Freguesia da Ponta do Pargo
“Blessing of the palms”, Palm Sunday: Parish of Amparo, Ponta do Pargo





Os Irmãos do Santíssimo Sacramento da paróquia da Ponta do Pargo



Álvaro Abreu a cortar as folhas de palmeira, para a confeção dos *palmitos*
Álvaro Abreu, cutting the palm leaves for the *palmitos*

Confeção dos *palmitos*

Há mais de 30 anos, que os Irmãos do Santíssimo Sacramento da paróquia da Ponta da Pargo juntam-se, anualmente, nos três ou quatro dias que antecedem o “Domingo de Ramos” para confeccionarem os tradicionais *palmitos*, que vão ornamentar a igreja para a bênção da missa do “Domingo de Ramos.”

Álvaro Abreu e a sua esposa, Gilda Abreu, são os responsáveis por manter esta tradição. O artífice aprendeu este “saber fazer” com a sua mãe, transmitindo-o depois à sua esposa.

Palmitos Confection

For more than 30 years, the Irmãos do Santíssimo Sacramento da Paróquia da Ponta da Pargo have been gathering, annually, three to four days before Palm Sunday to prepare the traditional palm leaves, which will embellish the church for the blessing of Palm Sunday Mass.

Álvaro Abreu and his wife, Gilda Abreu, are responsible for maintaining this tradition. He learned this “know-how” from his mother, which he later transmitted to his wife.

Para a confeção dos *palmitos*, começam por cortar as folhas à volta da copa da palmeira, reservando sempre as do meio, para que cresçam no próximo ano.

Uma vez cortadas, dividem as folhas em três ou quatro pedaços, dependendo da dimensão pretendida para o *palmito*.

Em cada pedaço cortado retiram, de cada lado da haste, três tiras na parte inferior, de modo a formar uma pega.

For the confection of the *palmitos*, they begin by cutting the leaves around the crown of the palm tree, always keeping the middle ones to allow it to grow next year.

Once cut, they divide the leaf into three or four parts, depending on the size desired for the *palmito*.

On each cut piece, they take out three leaves from the lower part, on each side of the stem, to form a handle.



Começa-se por dividir as folhas em tiras, que depois são cruzadas em xadrez
Begin by dividing the leaf into strips, which will after result on a chess like piece

Os artesãos começam depois por dividir o bocado da folha em tiras, todas com a mesma largura e em número ímpar, até formar um xadrez, bem justificado, quadrado a quadrado.

Quando terminam o entrelaçado e para evitar que se desmanche, amarram as pontas daquilo a que chamam a “folha”, entrelaçada, que é curvada e presa na haste, com uma agulha e linha, ou com fitas cortadas da própria haste.



The artisans begin by dividing the leaf into strips, all of the same width and in odd numbers, until forming a chess like piece, well tight, square to square.

When they finish interlacing and, to prevent it from falling apart, the ends are tied and then curved and secured to the stem, with a needle and thread, or with strips cut from the stem itself.



Para evitar que o entrelaçado se desmanche, as folhas são cruvas e presas à haste
To prevent it from loosen up, the leaves are curved and secured to the stem

Uma vez presa a primeira “folha” seguem o mesmo processo para as outras. Os tradicionais palmitos variam entre as duas e três “folhas”, deixando-se sempre as pontas soltas.



Once the first “leaf” is stuck, the process is the same with the remaining leaves. The traditional palmitos vary between two and three “leaves”, always with loose ends.

Nas paróquias do Amparo, Ponta do Pargo e Fajã da Ovelha, a bênção dos *palmitos* é feita antes da missa, no largo mais emblemático do sítio. Os fiéis depois seguem em procissão até à Igreja.

Os tradicionais *palmitos* variam, de paróquia para paróquia, na sua morfologia e dimensão.

Paróquia do Amparo



Na paróquia do Amparo o altar é ornamentado, em toda a sua largura, com um *palmito* rendilhado, ladeado por cestos, feitos também eles de *palmitos*, nos quais são colocadas flores de camélia.

Nesta paróquia podemos ainda encontrar *palmitos* que diferem dos tradicionais, nomeadamente

In the parishes of Amparo, Ponta do Pargo and Fajã da Ovelha, the blessing of the *palmitos* is made before Mass, in the most emblematic square of the community. Then, the believers proceed in procession to the Church.

The traditional *palmitos* vary in its morphology and dimension from a community to another.

Parish of Amparo



In the parish of Amparo, a lacy *palmito* decorates the altar in all its width, with baskets also made of *palmitos* on each side, with camellia flowers inside. In this

as grandes palmas com três folhas, feitas com fitas cruzadas e uma espécie de corrente ao centro.

Paróquia da Fajã da Ovelha



Na Fajã da Ovelha destacam-se os *palmitos* encimados por uma cruz e os *palmitos* com três “folhas” curvadas na base, a “folha” do meio arredondada e ornamentados com flores de camélia.

parish, we can still find *palmitos* that differ from traditional ones. For example, the large palms with three leaves, made with crisscrossed ribbons and a kind of chain in the center.

Parish of Fajã da Ovelha



In Fajã da Ovelha, the finest *palmitos* are the ones with a cross on the top and the *palmitos* with three curved leaves at the base and a rounded middle leaf, adorned with camellia flowers.

Paróquia da Ponta do Pargo

Na paróquia da Ponta do Pargo, os *palmitos* são ornamentados com fitas coloridas e galhos de alecrim.



Parish of Ponta do Pargo

In the parish of Ponta do Pargo, the *palmitos* are embellished with colorful ribbons and rosemary.



Rituais simbólicos associados

Cumprida a bênção dos *palmitos*, estes são guardados em casa como relíquias sagradas. É crença popular que a presença do palmito benzido evita a entrada do “mal” na família e afugenta os maus espíritos.

O alecrim, benzido também com os *palmitos* no “Domingo de Ramos”, é usado para perfumar as pessoas e o gado, nos ritos de curandice contra o mau-olhado.

Durante a tempestade, era comum o povo queimar o *palmito* e atirar as suas cinzas ao vento, ritual este acompanhado de orações a Santa Bárbara, pois era crença popular que este gesto afugentava os trovões e abrandava o vento.

Related symbolic rituals

The *palmitos* are kept at home after the blessing as sacred relics. It is a popular belief that the presence of the blessed *palmito* avoids the entry of “evil” into the family and keeps away evil spirits.

Rosemary, also blessed together with the *palmito* on Palm Sunday, is used as incense for people and cattle, in the healer rituals against the evil eye.

During storms they burnt the *palmito* and threw its ashes into the wind, a ritual accompanied by prayers to Santa Barbara, since it was a popular belief that this gesture drove away the thunder and slowed down the wind.



Vassouras de palma com cabo de urze

As folhas de palmeira eram também usadas para a confeção de pequenas vassouras para varrer a cinza das lareiras, os restos de farinha nos moinhos e os balcões e côchos das mercearias (*vendas*).

Estas vassouras em *palma*, com cabo de urze, serviam também para varrer o pó no interior das casas.

Para a sua confeção colocavam os *palmitos* a secar, retiravam as folhas e fixavam-nas num cabo de urze, com ajuda de pregos e arame. Era necessário muita força para apertar os *palmitos* à volta da extremidade de cabo, sendo as pontas depois aparadas com uma podoa.



Palm brooms with heather handle

Palm leaves were also used for the confection of small brooms to sweep ash from fireplaces, flour remnants in mills, and counters and cabinets of the groceries stores.

These brooms in palm, with heather handle, also served to sweep the dust from inside the houses.

For their confection they place the palm leaves to dry, then remove the leaves and fix it in a heather cane, with the help of some nails and wire. It took a lot of strength to squeeze the palm leaves around the broomstick, and the ends were then cut with a trimmer.



FICHA TÉCNICA

Coordenação

Lídia Góes Ferreira

Textos

Fernando Líbano

Fotografia

Fernando Líbano e Florêncio Pereira

Tradução para inglês

Cátia Santos/DRC

Design e Impressão

Márcio Ribeiro/DRC

Montagem

César Ferreira, Fernando Libano,
Florêncio Pereira e João Carlos Terra-Boa.

Edição

Junho 2018.

RECOLHAS

Chapéus de palmito

Data: 27 de março 2017

Local: Serra de Fora, Porto Santo

Artesã: Maria Otília Melim

Recolha: Fernando Libano

Confeção dos palmitos do Domingo de Ramos

Data: 21 de Março 2018

Local: Salão paroquial
da Ponta do Pargo

Artífices: Irmãos da Confraria do
Santíssimo Sacramento da
Paróquia da Ponta do Pargo
Recolha: Fernando Libano

Bênção dos “palmitos” Domingo de Ramos

Data: 25 de Março de 2018

Local: Paróquias da freguesia da
Ponta do Pargo (Amparo,
Fajã da Ovelha e Ponta do Pargo)
Recolha: Fernando Libano

INFORMATION SHEET

Coordination

Lídia Góes Ferreira

Texts

Fernando Líbano

Photography

Fernando Líbano and Florêncio Pereira

Translation

Cátia Santos/DRC

Graphic Design

Márcio Ribeiro/DRC

Exhibition's set-up

César Ferreira, Fernando Libano, Florêncio
Pereira and João Carlos Terra-Boa.

Edition

June 2018.

GATHERING

Palmitos hats

Date: March 27, 2017

Location: Serra de Fora, Porto Santo

Craftsman: Maria Otília Melim

Gathering: Fernando Libano

Making of palmitos of Palm Sunday

Date: March 21, 2018

Location: Parish hall of
Ponta do Pargo.

Artisans: Irmãos da Confraria do
Santíssimo Sacramento da
Paróquia da Ponta do Pargo.
Gathering: Fernando Libano

Blessing of the palmitos in Palm Sunday

Date: March 25, 2018

Location: in three parishes of
Ponta do Pargo, Amparo,
Fajã da Ovelha and Ponta do Pargo.
Gathering: Fernando Libano

Vassoura de palma

Data: Janeiro de 2006

Local: Moinho da Achadinha, freguesia
de São Jorge, Concelho de Santana
Recolha: Florêncio Pereira

BIBLIOGRAFIA

QUINTAL, Fátima; “Bassoiras de palma
e de urze”, Grupo de Folclores da Casa
do Povo de Gaula, Revista de Folclore
24h a Bailar, Santana, 2001.

VELOSA, J. Ezequiel; “O fabrico de
chapéus Panamá na Ilha do Porto
Santo”, in suplemento de «O Jornal»,
Das Artes da História da Madeira,
Funchal 1949.

RODRIGUES, Luís Alberto; “A fé dos
Portossantenses nos Palmitos”, in
Revista de Folclore Santana 24h a
bailar, Julho 1991.

RODRIGUES, Luís Alberto; “O chapéu
de Palmito”, in Revista de Folclore
Santana 48h a bailar, Junho 2001.

Palm broom

Date: January 2006

Location: Moinho da Achadinha, parish
of São Jorge, Santana.
Photos: Florêncio Pereira
Gathering: Florêncio Pereira

BIBLIOGRAPHY

QUINTAL, Fátima; Revista de Folclore
24h a Bailar, Grupo de Folclores
da Casa do Povo de Gaula, Santana,
2001.

VELOSA, J. Ezequiel; O fabrico de
chapéus “Panamá” na Ilha do Porto
Santo, in suplemento de «O Jornal»
“Das Artes da História da Madeira”,
Funchal 1949.

RODRIGUES, Luís Alberto; “A fé dos
Portossantenses nos Palmitos”, in
Revista de Folclore Santana 24h a
bailar, Julho 1991.

RODRIGUES, Luís Alberto; “O chapéu
de Palmito” in Revista de Folclore
Santana 48h a bailar, Junho 2001.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA

Rua de São Francisco, 24

9350-211 Ribeira Brava

Telefone 291 952598

E-mail museuetnografico@gmail.com

Facebook [museuetnografico.damadeira](https://www.facebook.com/museuetnografico.damadeira)



Secretaria Regional
do Turismo e Cultura
Direção Regional da Cultura

**MUSEU
ETNOGRÁFICO
DA
MADEIRA**